



INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA - IFRR

**PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

MARIA REIZANIR OLIVEIRA DE SOUSA

**EVASÃO ESCOLAR NO CURSO TECNOLÓGICO EM GESTÃO PÚBLICA – IFRR
NA MODALIDADE EAD, NO POLO DE ALTO ALEGRE**

Alto Alegre, RR

2026

INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA

**PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**EVASÃO ESCOLAR NO CURSO TECNOLÓGICO EM GESTÃO PÚBLICA – IFRR
NA MODALIDADE EAD, NO POLO DE ALTO ALEGRE**

Trabalho de Conclusão de Curso: Relatório
de Formação apresentado ao Curso de Pós-
Graduação *lato sensu* em Gestão na
Educação Profissional e Tecnológica, do
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Roraima.
Orientadora: Larissa Paiva Viégas da Silva

Alto Alegre, RR

2026

EVASÃO ESCOLAR NO CURSO TECNOLÓGICO EM GESTÃO PÚBLICA – IFRR NA MODALIDADE EAD, NO POLO DE ALTO ALEGRE

Resumo:

Este relatório de formação analisa a evasão escolar no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, ofertado na modalidade Educação a Distância pelo Instituto Federal de Roraima (IFRR), no Polo Universidade Aberta do Brasil (UAB) do município de Alto Alegre, Roraima. O estudo parte do entendimento de que a evasão escolar constitui fenômeno complexo e multifacetado, não podendo ser limitado a decisões individuais ou ao desinteresse dos estudantes. O objetivo da investigação foi compreender os fatores associados à evasão e refletir sobre possibilidades de enfrentamento voltadas à permanência e ao êxito acadêmico na Educação Profissional e Tecnológica. A pesquisa caracterizou-se por apresentar uma metodologia qualitativa, descritiva e desenvolvida por meio de estudo de caso, que envolveu duas turmas do curso entre os períodos de 2023–2025 e 2025–2026.1, totalizando 75 estudantes. Os dados foram obtidos mediante análise documental, observação sistemática, planilhas institucionais e diálogos com estudantes, tutores e coordenação. Os resultados mostraram que a evasão é resultante da articulação entre fatores individuais, institucionais e socioeconômicos, dando ênfase sobre a conciliação entre estudo e trabalho, dificuldades tecnológicas, fragilidades na mediação pedagógica, limitações de comunicação acadêmica, exclusão digital e distâncias geográficas. Além disso, apontaram ainda que a permanência dos alunos depende não apenas da oferta tecnológica, mas do fortalecimento do acolhimento, da tutoria, do acompanhamento acadêmico e da gestão democrática. Em resposta aos achados, o estudo apresenta um plano de ação estruturado em estratégias de acolhimento, letramento digital, qualificação da tutoria e monitoramento preventivo da evasão, reafirmando a educação como direito social e compromisso institucional.

Palavras-chave: Evasão Escolar; Educação a Distância; Permanência Estudantil.

Abstract

This training report analyzes school dropout in the Higher Technology Degree in Public Management, offered through Distance Education by the Federal Institute of Roraima (IFRR), at the Open University of Brazil (UAB) Center in the municipality of Alto Alegre, Roraima. The study is based on the understanding that school dropout is a complex and multifaceted phenomenon, which cannot be limited to individual decisions or student disinterest. The objective of the investigation was to understand the factors associated with dropout and to reflect on coping possibilities focused on academic permanence and success in professional and Technological Education. The research was characterized by a qualitative, descriptive methodology developed through a case study, which involved two cohorts of the course between the periods of 2023–2025 and 2025–2026.1, totaling 75 students. Data were obtained through document analysis, systematic observation, institutional spreadsheets, and dialogues with students, tutors, and coordination. The results showed that dropout results from the interaction between individual, institutional, and socioeconomic factors, emphasizing the balance between study and work, technological difficulties, weaknesses in pedagogical mediation, academic communication limitations, digital exclusion, and geographic distances. Furthermore, they pointed out that student permanence depends not only on the technological offer, but on the strengthening of welcoming practices, tutoring, academic monitoring, and democratic management. In response to the findings, the study presents an action plan structured around strategies for welcoming, digital literacy, tutoring qualification, and preventive monitoring of dropout, reaffirming education as a social right and an institutional commitment.

Keywords: School Dropout; Distance Education; Student Retention.

SUMÁRIO

1. Introdução	5
2. Desenvolvimento	6
2.1 Metodologia	9
3. Conclusão	12
4. Plano de ação.....	14
4.1 Objetivos.....	14
4.1.1 Objetivo Geral	14
4.1.2 Objetivos Específicos	14
4.2 Proposta de Intervenção.....	15
4.3 Quadro do Plano de Ação.....	15
4.4 Estratégia de Acompanhamento e Avaliação	16
5. Referência	16

1. Introdução

A trajetória da pesquisadora na educação como docente iniciou cedo, a partir do momento em que ela compreende que o acesso ao conhecimento é capaz de transformar contextos e realidades pessoais, sociais e profissionais. Durante o trabalho desenvolvido na educação básica, ensino fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA), a pesquisadora deparou com experiências e desafios que ultrapassaram a dimensão pedagógica os quais mostraram desigualdades historicamente constituídas, a exemplo da evasão escolar, das limitações de acesso e permanência na escola, das diferentes histórias de vida dos estudantes e condições estruturais e socioeconômicas que atravessam os processos educativos. Essas experiências não apenas consolidaram sua escolha profissional, mas também despertaram diversas inquietações e questionamentos sobre os fatores que influenciam o percurso formativo dos estudantes.

Ao ingressar no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão na Educação Profissional e Tecnológica, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), aprofundou-se seus conhecimentos acerca da gestão educacional, da docência, do currículo e das políticas públicas educacionais. Os debates, leituras e aprendizagens desenvolvidos nas unidades temáticas voltadas aos processos de ensino e aprendizagem, à gestão democrática e às tecnologias educacionais evidenciaram relevância significativa sobre a compreensão de educação, permitindo reconhecer que a qualidade do ensino não depende unicamente dos conteúdos ofertados, mas também dos modos como as instituições se organizam, acolhem, acompanham e promovem condições efetivas de permanência e sucesso acadêmico.

Por meio de uma caminhada formativa que evidenciou diálogos entre estudos teóricos, inventários de aprendizagem e experiências concretas da prática educacional, pôde perceber que a evasão escolar se revelou mais que indicador estatístico, denotando ser uma realidade recorrente no cotidiano institucional, particularmente nos cursos ofertados na modalidade de Educação a Distância (EaD) no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Essa constatação levantou reflexões progressivamente mais consistentes sobre a complexidade desse fenômeno, ainda mais quando considerados os diferentes perfis dos alunos, as especificidades contextuais e territoriais e as desigualdades sociais que estão relacionadas com os processos de permanência e conclusão dos estudos.

Foi dentro desse contexto que amadureceu a definição do objeto deste trabalho, percebendo este como o resultado de um processo investigativo que se construiu durante todas as etapas da pós-graduação. Assim sendo, este estudo insere-se em uma análise da evasão escolar no Curso Tecnológico em Gestão Pública do IFRR, ofertado na modalidade EaD no Polo UAB do município de Alto Alegre, em Roraima. A escolha desse tema não representa um interesse circunstancial, mas é resultante de observações que aconteceram ao longo do curso e das observações sobre a realidade institucional que foram vivenciados no polo, onde se tornou frequente a percepção de que muitos estudantes, mesmo que estando regularmente matriculados e inicialmente motivados, interrompem sua trajetória formativa antes da conclusão do curso.

Essa realidade fortaleceu o entendimento de que a evasão escolar não pode ser interpretada de forma reducionista, como resultado exclusivo de decisões individuais ou de eventual desinteresse discente. Ao contrário, se trata de um fenômeno multifacetado, construído através da interação entre fatores pedagógicos, institucionais, tecnológicos e sociais que exige uma análise crítica e, ainda, ações coletivas por parte das instituições educacionais.

Desse modo, este relatório representa um movimento de retomada e amadurecimento do aprendizado e reflexões construídas durante a formação em Educação Profissional e Tecnológica. Ademais, se fundamentou nas leituras realizadas, nas experiências vivenciadas e na realidade concreta da Educação a Distância, o que deu ao texto a oportunidade de buscar consolidar uma proposta investigativa aplicada, que se comprometeu com a compreensão reflexiva e crítica diante da evasão escolar e com a construção de caminhos institucionais que possam vir a favorecer a permanência e o êxito acadêmico dos estudantes.

2. Desenvolvimento

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT), prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), constitui-se como modalidade educacional voltada não apenas à formação técnica para inserção no mundo do trabalho, mas também à formação integral do sujeito, articulando dimensões científicas, tecnológicas, sociais e humanas. Nessa perspectiva, a EPT assume papel estratégico no desenvolvimento social e econômico, sobretudo em regiões marcadas por desigualdades históricas de acesso à educação e aos bens culturais.

Assim, para Frigotto (2010), a formação profissional não pode se limitar ao treinamento inicial operacional ou à preparação da mão de obra, devendo promover a compreensão crítica das relações sociais e produtivas. Esse entendimento movimenta a necessidade de pensar a educação como um direito social e também como um instrumento emancipador, especialmente quando direcionada a populações que existem em contextos de vulnerabilidade econômica e territorial.

A ampliação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, intensificada que aconteceu a partir dos anos 2000, representou um importante movimento que democratizou o acesso ao ensino público e gratuito. Ao longo desse processo, a Educação a Distância (EaD) começou a representar um papel ainda mais relevante, uma vez que possibilitou a interiorização da oferta educacional e atingiu estudantes moradores de municípios afastados dos grandes centros urbanos.

Acerca disso, Moran (2012) compreende que a EaD denota características pedagógicas específicas e não pode ser percebida como uma simples reprodução do ensino presencial que lança mão da internet com o mediadora. Representa, sim, uma modalidade de ensino que está fundamentada na flexibilidade, na autonomia do aluno e na mediação pedagógica contínua, que demanda novas formas de organização curricular, de acompanhamento acadêmico e de interação educativa. Frente a esse contexto, as tecnologias digitais assumem função orientadora e mediadora dos processos de ensino e aprendizagem, promovendo o diálogo pedagógico, ainda que em condições de distanciamento e dificuldades geográficas.

No âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB), que representa a política pública vinculada ao Ministério da Educação instituída pelo Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006, que visa a ampliação do acesso ao ensino superior público, os polos presenciais atuam de forma estratégica por oferecerem suporte acadêmico, administrativo e tecnológico aos estudantes. Contribuindo para o desenvolvimento das atividades de ensino. Nesse sentido, o Polo UAB do município de Alto Alegre, que se encontra vinculado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), trabalha pela democratização do acesso ao ensino superior, ofertando o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, que tem a finalidade de formar profissionais qualificados para o trabalho em diversos órgãos da administração pública municipal e regional.

No entanto, com a ampliação do acesso acarretado com a EaD, ainda resiste

como desafio frequente a permanência dos estudantes e a conclusão dos cursos.

Ademais, a evasão escolar constitui um fenômeno complexo e multifacetado, cuja compreensão exige uma análise que ultrapasse interpretações reducionistas e a responsabilização exclusiva do estudante. Nessa perspectiva, o Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal destaca que a evasão decorre da interação de múltiplos fatores, entre eles os aspectos individuais, institucionais, pedagógicos, sociais e econômicos, não podendo ser atribuída apenas ao desinteresse ou à incapacidade do discente (BRASIL, 2014). Trata-se, portanto, de um processo influenciado pela articulação desses diferentes elementos, os quais condicionam de forma significativa a permanência e o sucesso acadêmico. Sob esse viés, Libâneo (2004) destaca que toda gestão educacional precisa ter finalidade eminentemente pedagógica e ações administrativas organizadas em função da aprendizagem e da formação dos estudantes. Em consonância a esse pensamento, podemos observar que Lück (2009) aponta que a gestão escolar remete a um processo coletivo que se constrói através da participação, do compartilhamento da responsabilidade e da articulação entre diferentes elementos institucionais.

Na modalidade EaD, mediação pedagógica como elemento central se torna ainda mais evidente. Diferente do ensino presencial, onde a convivência cotidiana beneficia a criação espontânea de vínculos, a educação mediada por tecnologias requer acompanhamento sistemático, bem como a comunicação efetiva e presença pedagógica intencional por parte de tutores e docentes. Nesse sentido, a ausência desses componentes tende a intensificar sentimentos de isolamento e a fragilizar o vínculo institucional.

Segundo Kenski (2015) as tecnologias, embora sejam fundamentais para os processos educativos contemporâneos, não apresentam valor pedagógico em si mesmas. Seu potencial está relacionado às formas pelas quais são apropriadas e utilizadas pelos envolvidos na educação. Assim sendo, o domínio técnico das plataformas virtuais representa um importante aspecto, mesmo que insuficiente, quando distanciado de práticas de acolhimento, diálogo e de construção conjunta do conhecimento.

Esse entendimento se aproxima e dialoga com as reflexões de Freire (1996), para quem o ato educativo é essencialmente humano, ético e político. De acordo com o pensamento freiriano, educar implica no reconhecimento sobre os saberes dos educandos, na compreensão de suas condições concretas de existência e no

estabelecimento das relações pedagógicas que se fundamentam no respeito, no diálogo e no compromisso com a formação crítica. Na Educação a Distância, esse princípio assume importância ainda maior, uma vez que o acolhimento e a escuta sensível tornam-se fundamentais para sustentar a permanência e conclusão desses estudantes.

2.1 Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida por meio de análise documental de registro acadêmicos como relatório dos tutores das turmas de 2023-2025 e 2025 até 2026.1, acompanhamento nos encontros presenciais, conversas com estudantes evadidos, diálogo com tutores presenciais e coordenação do curso, registro de situações recorrentes relacionadas a ausências, dificuldades tecnológicas e demandas pedagógicas e observação sistemática da realidade do polo. Os sujeitos da pesquisa foram estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do IFRR. Os dados foram organizados a partir de situações recorrentes percebidas no cotidiano do polo. Trata-se, portanto, de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, configurando-se como estudo de caso.

Dessa forma, observou-se coerência entre os objetivos da pesquisa e a abordagem qualitativa adotada, uma vez que o estudo buscou compreender as experiências, percepções e significados atribuídos pelos estudantes ao processo de evasão no curso investigado. Considerando que o fenômeno envolve dimensões sociais, institucionais e subjetivas que não podem ser apreendidas apenas por indicadores numéricos, a abordagem qualitativa mostrou-se adequada para analisar as vivências dos participantes e interpretar os fatores relacionados à permanência e ao abandono no contexto da Educação a Distância. Essa perspectiva nos possibilitou entender que a evasão escolar, particularmente na EaD, precisa ser interpretada de modo contextualizado e com um pensamento sensível aos contextos nos quais os estudantes estão inseridos.

Assim sendo, a metodologia deste estudo se compôs, mais do que de um conjunto de procedimentos técnicos, de um caminho teórico que se aproximou da realidade. Nesse sentido, para Minayo (2010, p. 14), “a metodologia inclui simultaneamente a teoria da abordagem (o método); os instrumentos de operacionalização do conhecimento (as técnicas) e a criatividade do pesquisador”.

Assumimos, assim, que uma pesquisa sobre a evasão implicava na articulação entre a teoria e a interpretação das evidências que surgem no contexto do polo sem afastá-las das condições sócio-históricas e institucionais conferem significado a estas.

Ademais, a pesquisa se caracterizou como qualitativa, descritiva e atuou sob um estudo de caso. A pesquisa descritiva favoreceu a identificação das características frequentemente associadas ao abandono/interrupção dos estudos. De mesmo modo, o estudo de caso deu a chance de aprofundarmos a compreensão sobre um contexto específico, preservando seus aspectos institucionais. Mediante essa perspectiva, observamos que Yin (2015, p. 17) diz que esse tipo de dinâmica metodológica se refere à investigação empírica que possibilita compreender “um fenômeno contemporâneo em profundidade e em seu contexto de vida real”, em especial quando não são claramente definidos os limites entre o objeto e o contexto investigados, o que demonstrou se adequar à observação realizada no Polo UAB de Alto Alegre, Roraima. O contexto da investigação compreendeu duas turmas ingressantes, nos períodos compreendidos entre os anos de 2023–2025 e 2025–2027, totalizando 75 estudantes matriculados. Como instrumentos captação de dados, utilizamos relatórios institucionais, planilhas de frequência, observação sistemática das atividades presenciais e registros resultantes de diálogos semiestruturados com estudantes ativos, estudantes evadidos, tutores presenciais e coordenação do curso.

Os dados analisados revelaram que a evasão escolar não surge de forma isolado ou aleatório. Ela é um processo construído, dia após dia, que emerge da interação entre fatores individuais, limitações institucionais e condições externas que, juntos, aumentam a probabilidade de abandono.

Entre os fatores individuais revelado pela pesquisa estão: a necessidade de conciliar trabalho e formação, o desgaste físico e emocional causado pela sobrecarga de responsabilidades e as dificuldades no uso das tecnologias.

Por outro lado, no campo institucional, os dados apontaram fragilidades na mediação pedagógica, problemas recorrentes no uso da plataforma virtual e ruídos na comunicação acadêmica. O estudante, muitas vezes se viu diante de um sistema que não o alcançava, que não respondia às suas necessidades em tempo hábil.

No que se refere aos fatores externos, destacaram-se a exclusão digital, o acesso precário à internet, a insuficiência de equipamentos adequados e as longas distâncias geográficas até o polo presencial. Tais condições, embora escapem ao

controle tanto do estudante quanto da instituição, influenciam diretamente sobre a possibilidade de permanecer no curso.

Quadro 3: Demonstração da situação atual dos acadêmicos junto ao polo em questão.

Turma	Alunos	Formados	Desligados	Evadidos	Cursando
2023–2025	38	26	2	4	6
2025–2026.1	37	---	3	8	26
Total	75	26	5	12	32
Dados/Estudantes		34%	7%	16%	43%

Fonte: Produzido pela autora (2026).

Os dados quantitativos contribuíram para a consolidação dessa interpretação. Dos 75 estudantes analisados, 12 encontravam-se em situação de evasão, 32 permaneciam cursando e 26 concluíram a formação. Verificou-se, ainda, que aproximadamente 82% dos acadêmicos exerciam atividade remunerada e que 65% residiam em áreas rurais ou localidades distantes do polo. Esses resultados evidenciam a influência de fatores socioeconômicos e territoriais na permanência dos estudantes, indicando que a evasão na EaD não pode ser compreendida apenas como uma decisão individual ou como resultado da falta de interesse pelo curso.

As evidências produzidas ao longo da investigação se relacionam com a compreensão freiriana de educação como prática relacional e humanizadora. De acordo com Freire (1996, p. 25) “ensinar exige respeito aos saberes dos educandos”, princípio que, no contexto da EaD, adquire especial relevância diante da diversidade de trajetórias e condições de vida dos estudantes. De modo semelhante, Kenski (2007, p. 19) relembra que a tecnologia não se limita aos equipamentos, mas “engloba a totalidade de coisas que a engenhosidade do cérebro humano conseguiu criar”. Assim, pudemos notar que a simples oferta tecnológica não assegura permanência ou êxito acadêmico, o que sustenta a trajetória estudantil é a qualidade da mediação pedagógica, do acolhimento institucional e das estratégias de acompanhamento desenvolvidas pela escola.

Dessa forma, o conjunto das análises que realizamos reafirma que o enfrentamento da evasão exige políticas integradas e compromisso institucional constante. Ademais, o fortalecimento da gestão democrática, da formação continuada dos tutores, do letramento digital e do monitoramento sistemático da trajetória acadêmica emerge, neste estudo, não pode ser visto como medida

complementar, mas como condição indispensável à permanência desses estudantes. Compreendemos, portanto, que a redução da evasão exige o reconhecimento da educação como um direito social e a construção de prática institucionais capazes de transformar percursos interrompidos em experiências formativas concluídas com qualidade, pertencimento e significado social.

3. Conclusão

A evasão escolar no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, ofertado na modalidade Educação a Distância pelo Instituto Federal de Roraima, no Polo UAB de Alto Alegre, configura-se como um fenômeno multifatorial, cuja compreensão exige a análise contextualizada das condições socioeconômicas, institucionais e pedagógicas que atravessam a trajetória acadêmica dos estudantes. Em resposta ao questionamento inicialmente apresentado, relacionado às causas da evasão e das possibilidades de seu enfrentamento, os resultados indicam que a permanência e o êxito na Educação Profissional e Tecnológica dependem da articulação entre fatores individuais, institucionais e externos, os quais, quando desfavoráveis, fragilizam de modo decisivo a continuidade dos estudos.

Para compreender essa articulação, os dados analisados demonstraram que o abandono do curso não pode ser compreendida como decisão exclusivamente individual ou de eventual desinteresse discente. Ao contrário, a análise dos dados destacou-se que ocorre da articulação entre fatores pessoais, institucionais e socioeconômicos que, combinados, fragilizam a permanência acadêmica. Entre os fatores individuais destacaram-se a necessidade de conciliar estudo e trabalho, o desgaste físico e emocional e as dificuldades relacionadas ao uso das tecnologias digitais. No aspecto institucional, evidenciaram-se fragilidades na mediação pedagógica, dificuldades de comunicação e as limitações nos processos de acompanhamento dos estudantes. No plano externo, constatarem-se a exclusão digital, a precariedade do acesso à internet, as longas distâncias percorridas pelos estudantes e a insuficiência de políticas permanentes de apoio estudantil.

Os resultados obtidos demonstram que o objetivo da pesquisa foi alcançado ao identificar fatores associados à evasão e de suas inter-relações, permitiu delinear caminhos de enfrentamento contextualizados a realidade do Polo UAB de Alto Alegre,

tais como o fortalecimento da mediação tutorial e a implementação de políticas de assistência estudantil adaptadas ao perfil socioeconômico local. Tais possibilidades foram apreendidas por meio da abordagem qualitativa, operacionalizada pelo estudo de caso, que se mostrou adequada para interpretar os dados à luz da realidade institucional e das experiências vivenciadas pelos sujeitos envolvidos.

Assim, as evidências confirmaram que a permanência estudantil na Educação a Distância exige muito mais do que a oferta de vagas ou a disponibilização de plataformas tecnológicas. Ela se vincula, de modo indissociável, ao processo pedagógico, institucional e humano, à construção de vínculos, ao acolhimento e a existência de estratégias sistemáticas de acompanhamento acadêmico. Em contextos marcados por desigualdades territoriais e limitações socioeconômicas, como o observado no município de Alto Alegre, que a mediação pedagógica atua de modo central na sustentação das trajetórias formativas.

Essa centralidade da mediação reforça, a compreensão que a Educação a Distância não pode ser simplificada a um modelo operacional centrado exclusivamente na autonomia individual do estudante. O êxito acadêmico demanda a articulação entre gestão democrática, acompanhamento pedagógico e políticas de inclusão e assistência, ampliando a reflexão sobre a permanência dos alunos na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Embora os resultados ofereçam um panorama consistente para o contexto investigado, reconhecem-se limitações próprias de seu delineamento metodológico adotado. Trata-se de um estudo de caso concentrado em realidade institucional específica, com recorte temporal delimitado e número restrito de participantes, o que não permite generalizações automáticas para outros cursos, polos ou instituições. Tais limites, entretanto, não reduzem a relevância do estudo, ao contrário, reafirmam seu caráter situado e a importância de compreender os fenômenos educacionais a partir das especificidades dos contextos nos quais se produzem.

A pesquisa também evidenciou a necessidade de aprofundamento de estudos futuros sobre a evasão na Educação a Distância, especialmente aqueles que acompanhem longitudinalmente a trajetória dos estudantes que investiguem os impactos das políticas de permanência e êxito implementadas pelas instituições. Investigações comparativas entre polos, cursos e perfis estudantis distintos poderão contribuir para ampliar o conhecimento produzido sobre a temática e fortalecer

estratégias institucionais de enfrentamento.

Conclui-se, portanto, que a evasão escolar, longe de representar apenas um indicador administrativo, constitui expressão das desigualdades que ainda permeiam o acesso e a permanência na educação pública. Reduzir esse fenômeno significa fortalecer o compromisso social da instituição com o direito à educação e com a formação de sujeitos capazes de intervir criticamente em suas realidades. No caso do Polo UAB de Alto Alegre, investir em permanência e êxito representa não apenas garantir a conclusão de cursos superiores, mas contribuir diretamente para a formação de profissionais comprometidos com a melhoria da gestão pública e com o desenvolvimento social da região.

4. Plano de ação

Os resultados desta pesquisa mostraram que a evasão escolar no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, ofertado pelo IFRR na modalidade EaD no Polo UAB de Alto Alegre, acontece por conta de fatores individuais, institucionais e externos. Essa perspectiva reforça a necessidade de compreendermos a permanência dos estudantes no curso como uma responsabilidade que precisa ser compartilhada entre os estudantes, a instituição e as políticas públicas, o que exige a formulação e implementação de estratégias integradas e permanentes de acompanhamento. Desse modo, este estudo propõe um Plano de Ação que se fundamenta sobre uma proposta de intervenção elaborada a partir das reflexões que se desenvolveram ao longo do percurso da pesquisa que apresentamos e que busca transformar seus achados em ações efetivamente concretas de enfrentamento da realidade que investigamos. Se trata de uma proposta que se volta não somente à redução dos índices de evasão, mas que procura fortalecer uma cultura institucional de acolhimento, de acompanhamento pedagógico e de valorização e promoção do sucesso acadêmico.

4.1 Objetivos

4.1.1 Objetivo Geral

Fortalecer a permanência e reduzir a evasão escolar no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública – EaD/IFRR – Polo UAB Alto Alegre, mediante ações integradas de acolhimento, acompanhamento pedagógico, suporte tecnológico e monitoramento acadêmico.

4.1.2 Objetivos Específicos

Fortalecer o acolhimento e a adaptação dos estudantes à modalidade EaD;
 Desenvolver ações de letramento digital e suporte tecnológico;
 Qualificar os processos de tutoria e mediação pedagógica;
 Implementar mecanismos preventivos de monitoramento da evasão;
 Estimular articulação institucional com políticas de permanência estudantil.

4.2 Proposta de Intervenção

Esta proposta se organiza sob quatro eixos que são complementares entre si. O primeiro eixo se relaciona ao acolhimento dos estudantes e à ambientação destes na EaD, entendendo que muitos discentes ingressam no curso sem apresentar experiência alguma relacionada aos ambientes e plataformas virtuais, bem como com metodologias que são mediadas por meios tecnológicos. O segundo eixo refere-se ao letramento digital, promovendo oficinas e suporte técnico contextualizado e contínuo.

O terceiro eixo se concentra no fortalecimento da tutoria e da mediação pedagógica, tendo em consideração que a investigação apontou fragilidades comunicativas e de acompanhamento acadêmico como aspectos relacionados ao abandono. Por fim, o quarto eixo propõe o monitoramento sistemático das frequências, da participação e rendimento, viabilizando a identificação prévia de situações que podem levar à evasão.

4.3 Quadro do Plano de Ação

Problema Identificado	Objetivo	Ação proposta	Responsáveis	Prazo	Indicadores	Resultados Esperados
Dificuldades de adaptação à EaD	Favorecer acolhimento	Oficinas de ambientação e recepção acadêmica	Coordenação e tutores	Início do semestre	Participação dos ingressantes	Melhor adaptação
Baixo domínio tecnológico	Desenvolver letramento digital	Oficinas sobre AVA e ferramentas	Tutores e equipe técnica	Contínuo	Frequência e uso do AVA	Maior autonomia

		digitais				
Fragilidades de mediação	Qualificar tutoria	Formação continuada de tutores	Coordenação e curso	Semestral	Participação nas formações	Melhor vínculo pedagógico
Ausência prolongada	Monitorar risco de evasão	Sistema de alerta e contato ativo	Tutores e secretaria	Contínuo	Número de estudantes acompanhados	Intervenção precoce
Vulnerabilidades socioeconômicas	Fortalecer permanência	Encaminhamento e articulação com assistência estudantil	Coordenação	Contínuo	Estudantes atendidos	Maior permanência

4.4 Estratégia de Acompanhamento e Avaliação

A efetividade do plano se relaciona diretamente ao acompanhamento contínuo das ações implementadas. Para isso, propomos um monitoramento semestral dos indicadores definidos, bem com o a realização de reuniões periódicas entre coordenação e tutores e ações de revisão anual das estratégias adotadas. Mais do que reduzir os números de evasão, o acompanhamento poderá permitir compreendermos as necessidades emergentes dos estudantes, além de fortalecermos a capacidade institucional de resposta.

Compreendemos, por fim, que a consolidação de uma cultura de permanência exige compromisso institucional contínuo. O plano aqui por nós apresentado não pretende esgotar as possibilidades de intervenção, mas oferecer caminhos possíveis e contextualizados para que o Polo UAB de Alto Alegre, Roraima, fortaleça sua função social e educativa, garantindo que o acesso ao ensino superior seja acompanhado por condições efetivas de permanência e conclusão com qualidade.

5. Referencias

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 23 dez. 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva**: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista. 9. ed. São Paulo:

Cortez, 2010.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. 8. ed. Campinas: Papirus, 2015.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2007.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Positivo, 2009.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

MINAYO, Maria C. S.; DESLANDES, Suely F.; GOMES, Romeu. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Documento orientador para a superação da evasão e retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. Brasília, DF: MEC/SETEC, 2014.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos**: novos desafios e como chegar lá. 5. ed. Campinas: Papirus, 2012.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.